

ENCONTREI UM CACHORRO-DO-MATO! O QUE EU FAÇO?

1

Não tente se aproximar demais para tirar foto ou filmar, respeite o espaço do cachorro-do-mato.

Caso ele esteja perdido em ambiente doméstico e não consiga sair, entre em contato com as autoridades ambientais. Atenção! Não permita que animais domésticos se aproximem.

2

Se ele está ferido ou em risco, deve ser resgatado, mas procure ajuda especializada. Entre em contato com as autoridades ambientais e solicite o resgate.

Vede muito bem galinheiros. Se você encontrou um cachorro-do-mato em um galinheiro, sua presença será suficiente para espantá-lo. Não permita maus-tratos ou caça retaliatória. Devemos lembrar que o cachorro-do-mato está apenas tentando se alimentar.

4



PRESERVE A FAUNA SILVESTRE

Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ou ferir, ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, ainda que por negligência, é CRIME (Lei nº 9.605/1998).

CACHORRO- DO-MATO

Cerdocyon thous



**SECRETARIA
MUNICIPAL DO
MEIO AMBIENTE E
PLANEJAMENTO**

4622-7535

smap@santanadeparnaiba.sp.gov.br

**AUTORIDADES
AMBIENTAIS**

GCM AMBIENTAL • 4156-6400

PM AMBIENTAL • 4789-0905



PREFEITURA DE
**SANTANA
DE PARNAÍBA**

QUEM É O CACHORRO-DO-MATO?

Há 35 espécies de canídeos silvestres no mundo. Seis ocorrem em território nacional, onde um dos mais conhecidos é o cachorro-do-mato.

Endêmico da América do Sul, o cachorro-do-mato é um canídeo de porte médio, da ordem dos carnívoros. Possui hábitos territorialistas e costuma procurar abrigo em tocas de outros animais, em fendas e troncos ocos.

Também é chamado popularmente de raposinha, mas cuidado para não confundir com a raposinha-do-campo (*Lycalopex vetulus*), diferente do cachorro-do-mato pelo porte menor, por não possuir as patas com coloração escura e ser endêmica do cerrado (ver comparação na figura ao lado).

O cachorro-do-mato possui uma coloração variável, exibindo uma pelagem cinza a marrom, usualmente com tons de amarelo. Não há diferenças significativas entre machos e fêmeas.

Por ser um canídeo que lembra um cachorro doméstico as pessoas podem querer mantê-lo como animal de estimação, porém manter em cativeiro um animal silvestre sem autorização é crime ambiental (lei 9.605/1998).



Raposa-do-campo



2 - 4 kg | 49-72 cm

Cachorro-do-mato



5 - 8 kg | 57-78 cm

O CACHORRO-DO-MATO OFERECE RISCO?

Não costuma ser agressivo, porém quando são molestados e se sentem ameaçados podem morder e transmitir doenças como a raiva.

MAIORES AMEAÇAS AO CACHORRO-DO-MATO

Podem ser vítimas de caça "preventiva" ou de retaliação por atacarem galinheiros. Também são frequentemente atropelados por habitarem próximos a áreas urbanas.

Uma das maiores ameaças à espécie e aos canídeos silvestres de forma geral é a transmissão de doenças por animais domésticos como cinomose, parvovirose e raiva.

ALIMENTAÇÃO

É um animal onívoro, alimenta-se de acordo com a disponibilidade de alimentos. Geralmente come frutos, pequenos mamíferos, artrópodes, aves, répteis e anfíbios. Em áreas próximas a regiões urbanizadas pode se alimentar de frutas cultivadas, aves domésticas e vasculhar o lixo.



COMPORTAMENTO

Possui hábitos crepusculares e noturno. Pode ser solitário ou viver em pequenos grupos de 2 a 5 animais.

DISTRIBUIÇÃO

Ocupa todo território brasileiro, com exceção de grande parte da Amazônia. Habita áreas abertas, campos, cerrados e florestas, ocorrendo também na Colômbia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Suriname e Guiana.